
Disciplina: 335207 - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Antropologia: Etnografia das

instituições

Professora: Carla Costa Teixeira

2012/2

Ementa

O curso tem como objetivo principal desenvolver discussão sobre métodos e técnicas de pesquisa em diferentes tipos de instituições e organizações, com ênfase na pesquisa de campo. Seu desenvolvimento se dará por meio da leitura e discussão em sala de aula de monografias inteiras, alternando com leitura de artigos e capítulos de livros sobre abordagens teóricas de instituições e do Estado, bem como sobre metodologia de pesquisa nestes contextos e nas sociedades complexas de forma mais ampla. Nesta perspectiva, serão discutidos (as):

- 1. Os desafios teórico-metodológicos específicos às pesquisas de campo em sociedades complexas, com foco nas experiências em organismos estatais (legislativos, judiciários, executivos), incluindo também não governamentais;
- 2. As possibilidades e os limites das pesquisas de campo realizadas à luz de enfoques teórico-metodológicos diversos, a partir da leitura de etnografias e artigos (análise de interações sociais, de processos de desenvolvimento de mais longa duração, da linguagem em ação, de processos rituais etc.);
- 3. A forma como se dá a construção das análises no diálogo entre etnografia e teoria nos diferentes trabalhos lidos no curso.

A avaliação será realizada considerando o empenho e compromisso dos alunos ao longo do curso (aferidos pela realização das leituras, pela participação nas discussões em sala e pela apresentação de um seminário) e a entrega de um trabalho escrito individual ao final da disciplina (conforme o cronograma abaixo). A menção final será composta da seguinte maneira: 20% desempenho ao longo do curso; 80% trabalho escrito individual.

Cronograma

1/11 - Apresentação do programa

Parte I – Leitura de etnografias 1 (3 aulas: 8, 22, 29/11)

Parte II - Sobre instituições e Estado 1 (3 aulas: 6, 13, 20/12)

Parte III - Leituras de etnografias 2 (3 aulas: 3, 10, 17/1)

Parte IV - Reflexões metodológicas (2 aulas: 24 e 31/1)

Parte V – Leituras etnográficas 3 (2 aulas: 7 e 21/2)

Parte VI - Sobre instituições e Estado 2 (2 aulas: 28/2 e 7/3)

Leituras (Bibliografia de referência)

Etnografias:

Baaz, Maria Eriksson. *The paternalismo of partnership. A postcolonial reading of identity in development aid.* London, New York: Zed Books. 2005.

Bezerra, Marcos Otávio. *Em nome das "bases": política, favor e dependência pessoal.* Rio de Janeiro: Relume-Dumará. 1999.

Bonet, Octavio. *Saber e sentir: etnografia da aprendizagem da biomedicina*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2004.

Babul, Elif M. Training Bureaucrats, Practicing for Europe: Negotiating Bureaucratic Authority and Governmental Legitimacy in Turkey. *PoLAR*: Vol. 35, No. 1. 2012.

Castro, Celso. *O espírito militar: um estudo de antropologia social na Academia Militar das Agulhas Negras.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1990.

_____. *Exército e nação: estudos sobre a história do Exército brasileiro*. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2012.

Deslandes, Suely F. *Frágeis deuses: profissionais da emergência entre os danos da violência e a recriação da vida*. . Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2002.

Ferreira, Letícia Carvalho de M. Dos autos da cova rasa. A identificação de corpos não-identificados no Instituto Médico-Legal do Rio de Janeiro, 1942-1960. 2009.

Hoffman, Maria B. *Fronteiras étnicas, fronteiras de Estado e imaginação da nação. Um estudo sobre a cooperação internacional norueguesa junto aos povos indígenas*. Rio de Janeiro: E-papers: Laced/Museu Nacional, 2009.

Kant de Lima, Roberto. *A polícia da cidade do Rio de Janeiro*: seus dilemas e paradoxos. Rio de Janeiro: Editora Forense, 1995.

Landim, Leilah. "A invenção das ONGs – do serviço invisível à profissão sem nome" Tese de doutorado em Antropologia Social. Rio de Janeiro, UFRJ/MN/PPGAS. 1993.

Lowenkron, Laura. "O Monstro Contemporâneo: a construção social da pedofilia em múltiplos planos". Rio de Janeiro: UFRJ/Museu Nacional/PPGAS, 2012.

Macedo e Castro, João Paulo. *A invenção da juventude violenta. Análise da elaboração de uma política pública.* Rio de Janeiro: E-papers: Laced/Museu Nacional, 2009.

Menezes, Rachel Aisengart . *Difíceis Decisões: etnografia de um Centro de Tratamento Intensivo*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.

Universidade de Brasília Instituto de Ciências Sociais Departamento de Antropologia

Instituições e Estado:

2002.

Abrams, Philip. "Notes on the difficulty of studying the State (1977)". *Journal of Historical Sociology*, 1 (1):58-89. 1988.

Barnes, J.A. A pack of lies: Towards sociology of lying. Cambridge: Cambridge Univ. Press. 1996.

Bourdieu, Pierre. "Espíritos de Estado: gênese e estrutura do campo burocrático". In: *Razões Práticas. Sobre a teoria da ação.* Campinas: Papirus. 1996.

Burchell, Graham et al (ed.). *The Foucault Effect. Studies in governmentality.* Chicago: The Univ. of Chicago Press. 1991.

Chatterjee, Partha. "Populações e sociedades políticas"; "A política dos governados". In: *Colonialismo, modernidade e política*. Salvador: EDUFBA, CEAO. 2004.

De Swaan, Abram. *In Care of the State. Health care, education and welfare in Europe and the USA in the modern era.* New York: Oxford Univ Press. 1988.

Douglas, Mary. "As instituições se fundamentam na analogia"; "As instituições tomam decisões de vida e morte". In: *Como as instituições pensam.* São Paulo: EDUSP. 1998.

Elias, Norbert. Processo Civilizador I. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1994.

_______. Processo Civilizador II. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1993.

Escobar, Arturo. Encountering development. The making and unmaking of the Third World. Princeton: Princeton Univ. Press. 1995.

Foucault, Michel. Seguridad, territorio, población. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica. 2007.

________. Nascimento da biopolítica. Lisboa: Martins Fontes. 2008.

Goffman, Erving. "As características das instituições totais. Introdução". In: Manicômios, prisões e

conventos. São Paulo: Ed. Perspectiva. 1999.

Greenhouse, Carol J. et al. (ed.). *Ethnography in Unstable Places. Everyday lives in contexts of dramatic political change.* London: Duke Univ. Press. 2002.

Herzfeld, Michael. *The social production of indifference. Exploring the symbolic roots of Western bureaucracy*. Chicago: The Univ. of Chicago Press, 1993.

Ohmsted, Antonio E. et al. (coord.). *Reformas del Estado: movimientos sociales y mundo rural en el siglo XX in America Latina*. México: UNAM, Dirección General de Pulbicaciones y Fomento Editorial: Programa Universitario México Nación Multicultural. 2010.

Reis, Elisa. *Processos e escolhas: estudos de sociologia política*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria. 1998

Rist, Gilbert. *The history of development: from Western origins to global faith.* London, New York: Zed Books. 2004.

Robertson, Alexander F. *People and the state. An anthropology of planned development.* Cambridge: Cambridge Univ. Press. 1984.

Shore, Cris e Susan Wright. *Anthropology of Policy. Critical perspectives on governance and power.* London: Routledge, 1997.

Teixeira, Carla e Antonio Carlos de Souza Lima. "A antropologia da administração e da governança no Brasil: área temática ou ponto de dispersão?". In: Carlos Benedito Martins e Luiz Fernando D. Duarte (org.), *Horizontes das ciências sociais no Brasil: Antropologia*. São Paulo: Anpocs. 2010.

Sharma, Aradhana; Akhil Gupta, (Coord). *The anthropology of the state: a reader*. Malden, MA: Blackwell Publ., 2006.

Simmel, Georg. "The secret and secret society". In: *The sociology of Georg Simmel*. New York: The Free Press. 1964.

Weber, Max. "Burocracia". In: *Max Weber. Ensaios de sociologia*. Hans Gerth e Wright Mills (org.). Rio de Janeiro: Zahar Ed. 1974.

. Ciência e Política. Duas vocações. São Paulo: Ed. Cultrix. 1999.

Reflexões metodológicas:

Beviláqua, Ciméia ; Leirner, P. C. . Notas sobre a análise antropológica de setores do Estado brasileiro. *Revista de Antropologia* (São Paulo), São Paulo, v. 43:2, p. 105-140, 2000.

Castro, Celso. Pesquisando em arquivos. Rio de Janeiro: Zahar. 2008.

Castro, Celso; Leiner, P. C. *Antropologia dos militares: reflexões sobre pesquisas de cam*po. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

Comaroff, Jean; John Comaroff. Ethnography on an Awkward Scale: Postcolonial Anthropology and the Violence of Abstraction. *Ethnography*, June 2003; vol. 4, 2: pp. 147-179.

Cunha, Olivia. M. Gomes da. Tempo Imperfeito: etnografia do arquivo. *Mana* (Rio de Janeiro) , Rio de Janeiro, v. 10, n.2, p. 287-322, 2004.

Ferguson, James; Akhil Gupta. Spatializing States: Toward an Ethnography of Neoliberal Governmentality. *American Ethnologist* 29 (4). 2002.

Forsey, Martin G. Ethnography as participant listening. *Ethnography*, December 2010; vol. 11, 4: pp. 558-572.

Gupta, Akhil; James Ferguson . "Beyond 'culture': space, identity, and the politics of difference", *Cultural Anthropology* 7. 1992.

Gusterson, Hugh. Studying up revisited. *PoLAR: Political and Legal Anthropology Review*, V. 20, Issue 1. 2008

Leirner, Piero C. A etnografia como extensão da guerra por outros meios: notas sobre a pesquisa com militares. *Mana* (UFRJ. Impresso) JCR, v. 15, p. 59-89, 2009.

Marcus, George. "Ethnography in/of the world system: the emergence of multi-sited ethnography". *Annual Review of Anthropology*. 1995.

Nader, Laura. Up the anthropologist – perspectives gained from studying up. In: *Reinventing anthropology*, Dell Hymes (Ed.). N.Y.: Pantheon Books. 1972.

Ortner, Sherry. Access: Reflections on studying up in Hollywood. *Ethnography*, June 2010; vol. 11, 2: pp. 211-233.

Rifiotis, Theophilos et al. (org.). Antropologia no ciberespaço. Florianópolis: Ed. UFSC. 2010.